

### Depoimento de Bolsista JICA

**Nome completo:** Ivan Maestrelli

**Nome curso:** Programa de Capacitação para Gestão de Empresas de Metrô no Brasil

**Período do curso:** 20/11/2016 a 01/12/2016

Gostaria de compartilhar minha experiência na terra do sol nascente, Japão, um país que eu só conhecia pelos mangás, revistas e TVs, super heróis, culinária regada de sushi, sashimi e a tecnologia muito avançada.

Ao chegar ao aeroporto de Narita Japão, uma das minhas principais preocupações sobre minha estada no país foi minimizada, ao ser recebido em meu idioma no terminal eletrônico da imigração após o sistema ter lido meu passaporte. Ficou clara em todos os locais visitados a preocupação com os estrangeiros ocidentais, com a presença maçante de comunicação visual no idioma inglês e com diversos pontos de informações atendidos também nesta língua. Esta minha preocupação foi totalmente eliminada com a disponibilização, pela JICA, de coordenadoras para tradução simultânea em todas as atividades realizadas no programa.

Quanto ao andamento do programa, registro aqui minha grande satisfação, pois o mesmo foi rigorosamente seguido conforme planejado, além disso, os palestrantes demonstraram muito conhecimento, transparência, receptividade e comprometimento com o resultado. O objetivo de demonstrar as melhores práticas desenvolvidas e como a atuação da liderança nos programas de capacitação de pessoas na JR West foi plenamente alcançado. Fica claro que valores como segurança, pontualidade, a limpeza, a cordialidade e a iniciativa do “pensar e agir” norteiam as ações de desenvolvimento de pessoas da JR West valores esses que, somados, visam o objetivo constante da empresa: a satisfação do cliente.

Um ponto que chamou muito minha atenção foi a capacidade em que os japoneses tem em recomeçar após catástrofes ou grandes acidentes, sejam eles originados pela natureza, a exemplo da total reconstruída cidade de Kobe após o terremoto ocorrido em 1995, ou por erros humanos, como por exemplo, no caso do acidente ferroviário de Fukuchiyama de 2005, onde o ocorrido originou várias ações para garantir a segurança dos passageiros e não uma punição para quem errou.

Outros pontos que chamaram a atenção no Japão foram a pontualidade do povo japonês, penso que a expressão “pontualidade britânica” deveria ser estendida também a este povo e a forma que eles ponderam, muito bem, a utilização das coisas simples versus muito elaborado ou avançado tecnologicamente.

Entretanto, minha experiência no Japão foi rodeada de coisas boas, aprendizados importantes e muitas amizades.

Sou grato ao Metrô-SP, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Ministério das Relações Exteriores por propiciar esta valiosa oportunidade de aprendizado, a JICA e a JR West por ter me proporcionado essa experiência. Acredito que mudei a minha maneira de pensar, o meu comportamento, as minhas atitudes.

publicação autorizada

publicação não autorizada.